

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:
() Resumo (x) Relatório de experiência () Relato de Caso

RELATÓRIO DE CAUSÍSTICA DE TUMORES DE MAMA EM CADELAS DE 2017 À 2019 CLASSIFICADAS POR EXAME CITOLÓGICO NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

AUTOR PRINCIPAL: Bibiana da Rosa Pereira

CO-AUTORES: Ana Carolina Vanz, Bianca Lauschner, Bruno Webber Klaser, Feranda Jorge, Isabelle Miiller, Letícia Marchetto, Marina Juchem Nunes

ORIENTADOR: Marcio Machado Costa

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

As neoplasias mamárias são o tipo mais frequente em cadelas, sendo que a maioria deles costumam apresentar sinais de malignidade. Segundo Oliveira Filho et al. (2010), as o Carcinoma simples a apresentação mais prevalente, apresentando por vezes metastases em linfonódos e outros órgãos, apresentando grandes chances de reicidivas e metástases. É verificado que o fator hormonal está associado diretamente a formação de tumores de mama em cadelas, sendo que o índice de risco varia entre cadelas castradas e não castradas e depende ainda da fase em que a intervenção cirúrgica é efetuada. A ovário-histerectomia (OH) realizada antes do primeiro estro reduz o risco de desenvolvimento da neoplasia mamaria para 0,5%; este risco aumenta significativamente nas fêmeas esterilizadas após o primeiro ciclo estral (8,0%) e o segundo (26%) (F ANTON & WITHROW, 1981). A citologia é utilizada como método de triagem desse tipo de enfermidade, mostrando bastante eficácia na classificação destes tumores.

DESENVOLVIMENTO:

O laboratório de análises clínicas do Hospital Veterinário da universidade de Passo Fundo é responsável pela realização dos exames citológicos. A coleta desse tipo de exame é realizada pela equipe do laboratório, geralmente utilizando a punção não aspirativa por agulha fina como método de captação de amostras. De janeiro de 2017 até maio de 2019, foram realizados 216 exames citológicos. Nesse período, as principais solicitações variavam entre coletas de tecido cutâneo, vaginal, testicular e nódulos mamários. As citologias mamárias correspondiam a 15,7% da

casuística. As cadelas mais acometidas por tumores mamários eram sem raça definida (47%), seguidas por poodle (11,7%), York Shire (8,8%), Pastor Holandes (5,8%), Beagle (5,8%) e outras raças. A faixa etária de acometimento desse tipo de neoplasia foi de um a 16 anos, sendo mais comum em cadelas com mais de 10 anos (38,2%), seguidos de 7 a 10 anos (29,4%), cadelas entre 3 a 6 anos (29,4%) e tendo menor apresentação em cadelas de um a dois anos (2,9%). As neoplasias foram classificadas em exames citológicos através das características apresentadas em microscopia. A maioria dos tumores mamários foram classificadas como carcinoma complexo (41,1%), por expressarem em lâmina tecido de origem epitelial, em arranjos papilíferos, acinares e trabeculares, apresentando moderado pleomorfismo celular (alterações citoplasmáticas, como basofilia e perda de delimitação e vacuolização foram observadas; núcleos com alterações no discreta à moderada, como cromatina grosseira, nucléolos evidentes por vezes apresentando anisonucleoliólise) por vezes associados, com epitélio secretor esporadicamente pleomórfico e células mesenquimais, apresentando matriz eosinofílica e discretas alterações citomorfológicas associadas a conteúdo cístico. A segunda apresentação mais comum, foi de carcinoma simples (29,4%), contendo características de tecido epitelial e secretor semelhantes à do tumor anteriormente citado. Também foram observados carcinosarcomas (17,6%), apresentando matriz epitelial com pleomorfismo e células mesenquimais em arranjos estoriformes, contendo matriz eosinofílica, apresentando moderado pleomorfismo celular (células com moderada anisocitose, citoplasma fracamente delimitado, por vezes fusiforme e vacuolizado; núcleos elípticos com moderada anisocariose, com cromatina nuclear grosseira/reticulada, nucléolos evidentes em , com discreta anisonucleoliólise e raros macronúcleolos e nucléolos angulados). Ainda se observou carcinomas anaplásicos (5,8%) composta por células epiteliais com intenso pleomorfismo celular epitelial. Todos os tumores citados anteriormente apresentavam discreta a moderada presença de células inflamatórias, contudo, as amostras sugestivas carcinomas de células escamosas (5,8%), foram sugeridas recolta, tendo em vista o intenso número de células inflamatórias que acompanhavam a ainda se obteve mama com infiltrado inflamatório (2,9%), a qual foi impossível classificar quanto a origem da lesão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os tumores mamários têm presença significativa na clínica de pequenos animais, exigem uma conduta cirúrgica específica conforme sua localização e origem. A citologia é um exame pouco invasivo, com custo relativamente baixo e resultado em curto período de tempo. Além disso ela serve como triagem e oferece informações que delimitam a conduta clínica a ser adotada em tumores mamários.

REFERÊNCIAS

FANTON, J.W., WITHROW, S.J. **Canine mammary neoplasia: an overview**. Califórnia Veterinarian, v.7,p.12-16, 1981.

OLIVEIRA FILHO, José C. et al . **Estudo retrospectivo de 1.647 tumores mamários em cães. Pesq. Vet. Bras.**, Rio de Janeiro , v. 30, n. 2, p. 177-185, Feb. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):